



CONFEDERAÇÃO

Presidente da ACP
é novo delegado
de base da CNTE

Página 5

RENOVAÇÃO

Presidente do Sindijus
é eleito para compor a
Diretoria Nacional da CTB

Página 3



Diretores do Detran são presos por licitação denunciada pelo Sindetran

Midiamax



O Detran de MS foi destaque nas notícias policiais com a prisão de diretores do órgão, executada pelo Gaeco, por suspeita de envolvimento em esquema de fraude em licitação de informática. Essa fraude investigada pelo Ministério Público do Estado foi denunciada pelo Sindicato dos Servidores do Detran (Sindetran-MS). **Páginas 6 e 7**



Presidente do Sindetran-MS,
Octacílio Sakai Junior

MANIFESTO - PÁG. 9

PMs lançam 'Movimento Aliança de Integração' para fortalecer representatividade da categoria

HOMENAGEM - PÁG. 12

Livro que conta a história da Cassems é lançado na Capital

ELEIÇÃO - PÁG. 10

Lilian Fernandes é candidata à reeleição do Sindsad-MS

PARQUE DOS PODERES - PÁG. 2

Após manifestações por reajuste dos servidores, Azambuja baixa portaria proibindo protestos



POLÍCIA CIVIL - PÁG. 4

Sinpol vê como censura decreto do governo que impede manifestações no Parque dos Poderes

PMs acionam Governo do Estado na Justiça para receber reajuste salarial



II Na sexta (25), as associações que representam os policiais militares, ABSSMS, AOFMS e ASPRA-MS e representantes do Governo de Mato Grosso do Sul, participaram de uma audiência no Tribunal de Justiça. Na pauta o reajuste salarial dos policiais militares que reivindicam a reposição inflacionária constitucional dos últimos três anos, que representam 20%.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Na oportunidade os advogados das associações explanaram a reivindicação salarial da categoria, requerendo

da administração estadual o devido reajuste a partir de maio de 2014, referente à data-base de maio de 2015, para os militares estaduais da ativa, inativos e pensionistas.

Foi solicitado à Justiça que o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) participe das próximas audiências de mediação, como determina a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Como está indicado nos autos do recurso extraordinário com agravo 654.432, que diz; “É obrigatória a participação do Poder Público em mediação instaurada pelos órgãos classistas das carreiras de segurança pública, nos termos do art. 165

do CPC, para vocalização dos interesses da categoria”.

“Os Policiais Militares e os Bombeiros de MS têm feito sua parte, trabalhando diuturnamente de forma incansável, servindo e protegendo a sociedade sul-mato-grossense, mas infelizmente seus direitos salariais têm sido tolhidos. A ABSSMS continuará cobrando de forma enérgica e legal dos poderes constituídos as perdas remuneratórias, esperamos que com a mediação do Tribunal de Justiça MS, as reivindicações da categoria sejam atendidas”, analisou Thiago Monaco Marques, presidente da ABSSMS.

APÓS MANIFESTAÇÕES POR REAJUSTE DOS SERVIDORES, REINALDO BAIXA PORTARIA PROIBINDO PROTESTOS

Após meses de manifestações no Parque dos Poderes pelos servidores públicos insatisfeitos com o anúncio de reajuste zero e depois um índice menor que 3%, além de diversas atividades do Fórum dos Servidores, o governador Reinaldo Azambuja baixou uma portaria nesta quarta-feira no Diário Oficial do Estado proibindo protestos no local.

A proibição foi vista como atitude de ditador pelos servidores estaduais, pegos de surpresa com o ato, considerado arbitrário.

De maio a agosto, o Fórum reuniu milhares de servidores em atos como reuniões, quitanda de caixão e até mesmo manifestações silenciosas, como servidores usando mordças em resposta às ameaças e perseguições sofridas.

Segundo a portaria, está proibida a aglomeração de pessoas, uso de equipamentos sonoros, fogos de artifício e publicidade na área do Parque dos Poderes, em Campo Grande.

A medida pode ‘engessar’ protestos no local. Em sua justificativa, o governador ressaltou “caráter de preservação ambiental e da ordem pública no centro político-administrativo do Estado”. O mesmo estaria localizado em região caracterizada como reserva ecológica, ao estar no entorno do Parque Estadual do Prosa.

Ficam vedados pelo decreto a utilização de aparelhos ou instrumentos produtores e amplificadores de som como veículos, apitos e buzinas, queima de fogos de artifício, instalação de placas de publicidade e concentração de pessoas sem autorização.

Quem descumprir as medidas poderá ser multado em R\$ 121,15 (5 Uferms), ter itens apreendidos pela polícia e responder ação judicial.

Giancarlo Miranda, presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Cíveis de Mato Grosso do Sul) e um dos representantes do Fórum dos Servidores disse acre-

ditar que o texto possa ter relação com o acampamento de policiais civis que cobravam reajuste salarial.

“Não quero acreditar que seja um governo ditatorial. Estamos analisando o decreto”, ressaltou Giancarlo, sem descartar ação judicial se houver cerceamento a futuros protestos.

Marcos Tabosa, presidente do Sisem (Sindicato dos Servidores Municipais de Campo Grande), classificou o governador de “antidemocrático” por impedir a atuação de sindicatos dentro do Parque dos Poderes.

“Ele está nos impedindo de fazer manifestações. Entendemos sobre o uso do som próximo aos animais, mas deixamos ligado somente no momento das falas. Se preciso vamos mudar o lugar e segui-lo em outras agendas”, frisou Tabosa, que representa agentes de saúde e endemias que tiveram pagamento de repasses do Estado atrasados.

Presidente do Sindijus-MS é eleito para compor a Diretoria Nacional da CTB

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário (SINDIJUS-MS), Fabiano Reis, participou de 24 a 27 de agosto do Seminário Internacional e do 4º Congresso Nacional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil realizado em Salvador/Bahia.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Em junho deste ano Fabiano Reis foi eleito vice-presidente da CTB de Mato Grosso do Sul durante o 3º Congresso Estadual da CTB/MS ocorrido em Campo Grande/MS. Também participaram do evento Cátia Regina Nantes Vieira, Secretária de Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras e Eunice Caetano da Silva Campos, Secretária para Assuntos do Servidor Público da CTB-MS.

O 4º Congresso Nacional teve a participação da delegação internacional e a realização de Seminário Internacional com o tema "Democracia e luta em defesa do emprego e dos direitos".

No sábado (26) durante o 4º Congresso foi eleita a nova diretoria nacional da CTB, sendo que Fabiano Reis foi eleito



Fabiano Reis, Eugiane Lago e Vicente Selistre durante evento que aconteceu na Bahia

para compor a direção plena representando o SINDIJUS-MS, a chapa continua sendo presidida pelo atual presidente nacional Adilson Araújo. Destaca-se que Maria José Silva (Zezé), diretora de Finanças da Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário nos Estados (Fenajud) irá compor na CTB Nacional a Direção Plena.

Para Fabiano Reis é importantíssima a participação dos dirigentes nacionais e internacionais no encontro e a renovação da diretoria. "A CTB de Mato Grosso do Sul vem destacando-se cada vez mais no cenário nacional. O progresso da CTB vem ao encontro às atividades que estamos desenvolvendo, a renovação da diretoria é essencial para isto", afirma.



Congresso e Seminário aconteceram entre 24 e 27 de agosto

Foram renovados alguns quadros e criadas algumas novas secretarias, como a secretaria de Política Educacional, a secretaria de Assuntos

Socioeconômicos e a secretaria do Assalariado Rural. No total, são 122 integrantes, sendo que 39 dirigentes são mulheres.

Tribunal de Justiça reajusta auxílio-alimentação dos servidores em cem reais

A Direção Geral do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário (SINDIJUS-MS) informa que em 30 de agosto de 2017 foi publicada no Diário de Justiça n.º 3872, (pág. 02), a Portaria nº 1187, de 28 de Agosto de 2017, que atualiza o valor do Auxílio-Alimentação concedido aos servidores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, benefício **EXCLUSIVO AOS SERVIDORES DA ATIVA**, porquanto desde 2015 deixou de ser pago aos aposentados e pensionistas.

Com a atualização, o valor aumentou em R\$ 100,00 (cem reais), a contar de 1º de agosto de 2017, o que corresponde a um acréscimo de aproximadamente 11,11%.

Assim, a categoria continua atrás de mais da metade dos Tribunais de Justiça de outros Estados do país que pagam valores superiores de auxílio alimentação, sendo que praticamente todos pagam valores idênticos a servidores e magistrados, por se tratar de verba indenizatória, e, portanto não é contraprestação pelo serviço desempenhado, o que caracterizaria verba salarial.

Desse modo, o SINDIJUS-MS aguardará uma proposta do Tribunal que não afronte inteligência e a dignidade dos servidores da ativa e aposentados, tomando todas as providências cabíveis enquanto isso não ocorrer, de forma gradativa e planejada, perante a sociedade/imprensa, por meio de Ação Judicial, e administrativamente perante Conselho Nacional de Justiça.

Por fim, a Direção Geral do SINDIJUS-MS manifesta repúdio quanto ao rompimento da política de valorização dos aposentados e servidores antigos iniciada na gestão anterior do TJ/MS, bem como o repúdio à EXTREMA falta de equidade e justiça na destinação de verbas do Poder Judiciário, onde só existe crise para os servidores.

Sinpol vê como censura decreto do governo que impede manifestações no Parque dos Poderes

II O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul baixou o decreto nº 14.827, na quarta-feira (30), que proíbe a realização de manifestações, de forma individual ou coletiva, na área do Parque dos Poderes em Campo Grande, argumentando que seria para “preservação ambiental”. Para o Sinpol-MS, a atitude demonstra claramente que o intuito do governo é evitar protestos contra a sua administração.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

O decreto foi publicado pouco mais de um mês após os policiais civis encerrarem um acampamento que ficou no canteiro central em frente à Governadoria por quase 40 dias, causando incômodo somente ao gover-



O decreto foi publicado pouco mais de um mês após os policiais civis encerrarem um acampamento que ficou em frente à Governadoria por quase 40 dias

nador e seu secretariado. Já a população aprovou o protesto, que foi pacífico e não prejudicou o atendimento nas delegacias e nos órgãos situados no Parque dos Poderes. O presidente do Sinpol-MS, Giancarlo Miranda, afirma que este tipo de decreto impede o direito constitucional da livre manifestação do pensamento. “É preocupante

que em uma democracia ainda exista a tentativa de censura”, declarou. O presidente cita ainda que o acampamento dos policiais civis não efetuou qualquer tipo de algazarra, dano ao ambiente, não houve barulho excessivo e buscou zelar pelo local, inclusive plantaram uma árvore e deixaram o local limpo. Neste período, os policiais civis

que estavam acampados prenderam em flagrante dois criminosos que assaltaram cidadãos que caminhavam na região, o que prova que a manifestação, além de não prejudicar, levou mais segurança às pessoas que transitam no Parque dos Poderes.

O deputado Pedro Kemp também repudiou o ato

e já apresentou um Projeto de Decreto Legislativo para sustar a deliberação, pois considerou abusivos os artigos que dizem respeito a sanções civis e penais para quem desrespeitar o Decreto e a abertura de processo administrativo ao servidor público participar de manifestações e reuniões no Parque dos Poderes.



Policiais Civis plantaram uma árvore e deixaram o local limpo ao encerrar acampamento

Participe! Premiação para os primeiros lugares e sorteio de brindes para os participantes

24
SET
2017
PERCURSOS
5 E 10 KM

8
HORAS
LARGADA
NO SINPOL



2ª CORRIDA DO
POLICIAL CIVIL

Inscrições:
centraldacorrída.com.br

Período de Inscrição:
02/08 à 11/09/2017

Valor da Inscrição:
R\$ 50,00 (inteira)
R\$ 25,00 (meia)

VAGAS LIMITADAS



Realização:
Organização:
A4
sports
(67) 9 9169-9131

Presidente da ACP é novo delegado de base da CNTE

II O presidente da ACP, professor Lucílio Nobre, foi eleito em Assembleia Geral da Fetems, no dia 28 de agosto, como delegado de base da CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. Lucílio vai representar MS juntamente com outros dois delegados eleitos: o ex-presidente da Federação Roberto Botarelli e a representante do Simted Campo Grande, a funcionária administrativa Idalina da Silva.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

“A eleição para delegado de base da CNTE para os próximos 4 anos demonstra a confiança da categoria nas políticas educacionais da ACP e da Fetems. Representar a educação do nosso Estado é motivo de orgulho e responsabilidade. Vamos honrar nosso voto com políticas de valorização profissional, deliberadas por nossa base, junto a nossa Confederação Nacional. Essa será nossa luta!”,



Roberto Botarelli, Idalina da Silva e Lucílio Nobre



Assembleia Geral aconteceu no dia 28 de agosto na Fetems

afirmou o presidente da ACP.

Nobre já exercerá sua

nova função como representante dos profissionais da educação pública de MS na próxima reu-

nião da Confederação, que acontece nos dias 14 e 15 de setembro, em Brasília.

11º Encontro dos aposentados mantém forte a participação dos precursores da luta na ACP

“Seguindo os caminhos da educação”. Com esse tema a ACP realizou, nos dias 24 e 25 de agosto, o 11º Encontro dos Profissionais da Educação Pública Aposentados de Campo Grande. No Clube de Campo do sindicato, mais de 400 pessoas participaram dos dois dias de atividades físicas e culturais, estudo, formação sindical, palestras, e diversão.

Organizado pela secretaria dos aposentados, em parceria com a secretaria jurídica da ACP, o evento tem o objetivo de promover a integração, o reencontro e melhoria na qualidade de vida dos educadores aposentados e aposentadas.

A programação do encontro contou com duas palestras: Viver é possível – Inteiramente, Internamente e Intensamente, ministrada pela professora aposentada Mônica Cavalcante, e

Saúde na 3ª Idade, com o médico geriatra Dr. Alessandro Falchembak.

Entre as atividades físicas, as professoras e professores aposentados se movimentaram com as aulas de alongamento, zumba e dançaterapia, ministradas pelos professores Júnior Rodrigues e Roberto Mateus. O destaque da programação cultural fica por conta das apresentações do grupo de Dança Laborativa, do projeto Viver Melhor e o Show de Talentos, que abriu espaço para os participantes apresentarem suas habilidades com dança, música, poesia, etc.

O encerramento do 11º Encontro dos Aposentados da ACP foi em clima de Boteco: com música ao vivo, boa comida e muita animação, as professoras e professores aposentados comemoraram mais um evento de sucesso da ACP.



O evento aconteceu no Clube de Campo do sindicato

EXERCITE-SE

PARCERIA FORTE PRA VOCÊ



SECRETARIA
Lazer e Desporto

@acpmsocial
www.acpms.com.br

MATRICULE-SE E GANHE!

Descontos, atividades e muito mais!

Ao matricular-se na prática de musculação, o filiado pode escolher uma atividade extra gratuitamente. Na parceria Água Brasil ganhe 30% de desconto.

Confira no nosso site a academia mais perto de você!



Diretores do Detran são presos por

Midiamax

II Na terça-feira (29), o DETRAN de MS foi destaque nas notícias policiais com a prisão de diretores do órgão, executada pelo GAECO, por suspeita de envolvimento em esquema de fraude em licitação de informática. Essa fraude, investigada pelo Ministério Público do Estado, foi denunciada pelo Sindicato dos Servidores do Detran (Sindetran-MS).

Da Redação
redacao@publico.inf.br



Suspeita de fraude em licitação de informática é investigada pelo Ministério Público do Estado foi denunciada pelo Sindicato dos Servidores do Detran

As denúncias começaram em abril deste ano e seguem até hoje. Em maio, quando realizou uma série de ações para pressionar o governo a fazer negociação salarial, o Sindetrans-MS usou o caso dessa licitação para estampar outdoors e faixas pela cidade. Em uma das reportagens que denunciam o caso, o Sindetrans-MS mostrou uma análise dos gastos da Licitação, que na época era de R\$ 17 milhões anuais, e apontou que valor pagaria o salário de 12 servidores do DETRAN, por 30 anos. A mesma quantidade de servidores que seria usada para prestar o serviço pela empresa terceirizada.

As denúncias chegaram até o governo do Estado com um pedido de impugnação da licitação, protocolado na SAD (Secretaria de Administração e Desburocratização), mas não houve providências. Em

julho, quando a Empresa Master Case ganhou a licitação, com a proposta de pagamento reduzida para R\$ 6 milhões, o Sindetrans-MS voltou a expressar desacordo, por indicações de fraude no certame e principalmente por indicar que o serviço poderia ser prestado pelos próprios servidores do órgão, sem a necessidade de contratação de um empresa terceirizada. “Agora com essa investigação, confirmamos que a terceirização tinha intenções escusas”, comentou o presidente do Sindetrans-MS, Octacílio Sakai Junior.

A diretoria do Sindetrans-MS demonstra satisfação em acompanhar a investigação do Ministério Público Estadual para livrar o DETRAN desse tipo de manobra. Ao mesmo tempo, o Sindetrans-MS externa um sentimento de

Depois de prisão de diretores, servidores do DETRAN mantêm o órgão funcionando

Os serviços prestados pelo DETRAN prosseguiram com normalidade no dia 30, depois da prisão de diretores do órgão, suspeitos de fraude em licitação de informática. “Os serviços continuam com normalidade, executados por servidores do DETRAN, que são que realmente sustentam com profissionalismo esse órgão”, comentou o presidente do Sindicato dos Servidores do Detran (Sindetran-MS), Octacílio Sakai Junior.

A diretoria do Sindetrans-MS expressa satisfação em acompanhar a investigação do Ministério Público Estadual de uma fraude já denunciada pelo sindicato. Em contrapartida, muitos servidores manifestaram na terça-feira (29) a revolta pela difamação do nome do órgão, que para o Sindetrans-MS deve ser encarada com união para restabelecer a ordem.

“Não podemos deixar que servidores que não são do quadro do DETRAN,

nomeados politicamente, manchem o nome do nosso órgão. O DETRAN é formado por profissionais capacitados, trabalhadores que possuem honra e que unidos terão força de garantir seus direitos”, exclamou Sakai.

Banca de Exames

Os exames práticos e teóricos do interior do estado continuam interrompidos. O problema começou antes da operação realizada pelo GAECO na terça-feira (29) e está relacionado ao

não pagamento de diárias para os servidores. A diretoria do órgão se recusa a fazer o pagamento antecipado e por vezes atrasa as diárias, causando transtornos para os servidores que viajam. O caso já foi apresentado para o governo do Estado, através da SAD. “Esse caso, anterior ao ocorrido ontem (29), será solucionado com o pagamento adiantado das diárias. É o mínimo que esperamos para garantir dignidade para nossos servidores”, afirmou Sakai.

vergonha por ver o nome do órgão imundo por funcionários comissionados,

nomeados diretamente pelo governo do Estado. “Os servidores do quadro

do Detran não podem ser prejudicados por essa má conduta dos diretores,

que em nada representam nossa classe”, exclamou Sakai.

licitação denunciada pelo Sindetran

Após deixar cadeia, Gerson Claro pede exoneração com cúpula do Detran-MS

O diretor-presidente do Detran-MS (Departamento Estadual de Trânsito), Gerson Claro Dino, e a cúpula do departamento pediram exoneração do cargo. A informação foi dada por Claro durante coletiva de imprensa realizada na tarde de quinta-feira (31), na Governadoria, no Parque dos Poderes.

De acordo com Gerson, que estava acompanhado do secretário de Governo, Eduardo Riedel, e Felipe

Mattos, assessor jurídico do Governo, a decisão de pedir demissão é compartilhada por outros quatro diretores que foram alvos da Operação Antivírus, deflagrada na terça-feira (29) pelo Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado).

QUEM SÃO

Além de Gerson Claro, também foram presos e agora pediram exoneração do Detran os servidores Donizete Aparecido da Silva, diretor

adjunto, Erico Mendonça, chefe de divisão, Celso Braz de Oliveira Santos, diretor de administração e finanças e Gerson Tomi, diretor de tecnologia do departamento de trânsito.

OPERAÇÃO

A Antivírus tem como alvo desarticular suposto esquema que envolvia contratos entre o departamento e empresas de informática. Ao todo, foram nove mandados de prisão preventiva, três de prisão temporária e

29 de busca e apreensão.

A Operação começou por volta das 7h da manhã de terça, e os agentes fizeram buscas nos Blocos 7, 9 e 13, onde funcionam o setor de tecnologia da informação, a presidência e a diretoria de administração e finanças, respectivamente. As equipes requisitaram a presença dos diretores dos respectivos departamentos para acompanharem os trabalhos de busca e apreensão.

Mesmo com recomendação para retirar comissionados, vistoria segue sem controle

No último dia 16 de agosto, o Ministério Público Estadual recomendou que o DETRAN exonerasse os servidores comissionados que atuam na vistoria veicular. Tal procedimento foi comemorado pelo Sindicato dos Servidores do DETRAN (Sindetran-MS) pois resgatou as atribuições e a importância do servidor público de carreira. “Em tempos de tenebrosas transações, essa atitude demonstra um primeiro passo para o fim do loteamento político dentro de nosso órgão”, comentou o presidente do Sindetran-MS, Octacílio Sakai Junior.

Porém, somente essa recomendação não será suficiente para garantir a segurança no procedimento, denuncia o Sindetran-MS. O DETRAN não possui mais o sistema de monitoramento das vistorias que ocorrem nas ECV's (Empresa Credenciada para Vistoria), o que significa que não há controle sobre a identificação dos veículos comprados e vendidos em Mato Grosso do Sul. “O controle de identificação dos veículos, o chassi, o motor, por exemplo, é muito importante para a sociedade, uma vez que o roubo e furto de veículos e peças em nosso País é assustador. Ainda mais

em um estado de fronteira como o nosso”, comentou o secretário executivo do Sindetran-MS, Bruno Alves.

No último dia 14, uma portaria do DETRAN, publicada no Diário Oficial do Estado, modificou os procedimentos para realização de vistoria veicular, que voltou a ser executada manualmente. Além de todo o transtorno, com aumento no tempo de execução do serviço, o DETRAN não está acompanhando e checando os dados de veículos vistoriados pelas ECVs, serviço que foi atribuído a outra empresa terceirizada, credenciada pelo órgão. “Parece não ser nada, mas isso estimulará a legalização de veículos com suspeita de adulteração. As ECVs vão trabalhar soltas e o DETRAN não tem como verificar, atestar ou conferir a vistoria feita por elas, pois o sistema é todo de uma empresa terceirizada e a validação pelo Detran será apenas por amostragem”, explica Sakai, que ainda alerta “As empresas terceirizadas são privadas, de interesses particulares realizando a fiscalização atrás de lucro, alguém acredita que elas reprovarão um veículo irregular e abrirão mão de seu lucro?”, alerta.

Preço da vistoria no Detran incentiva população a procurar ECVs

O Sindicato dos Servidores do Detran (Sindetran-MS) traz mais uma denúncia quanto as vistorias realizadas no DETRAN de Mato Grosso do Sul. Segundo a diretoria do sindicato, o alto preço cobrado pela vistoria do órgão leva a população do Estado a procurar as Empresas Credenciadas para Vistorias (ECVs), evidenciando o favorecimento dos proprietários dessas empresas.

“Em outros Estados, a vistoria chega custar 25 reais. Aqui em Mato Grosso do Sul é cobrado 120 reais, por uma vistoria realizada



manualmente”, afirma o presidente do Sindetran-MS, Octacílio Sakai, se referindo ao preço da vistoria

no Tocantins (25 reais).

Em 2012, quando a taxa de vistoria foi desvinculada

da taxa de transferência de veículo, o DETRAN, através de Lei aprovada pela Assembleia Legislativa, fixou o preço em 1,5 uferms (32,34 reais). Em março de 2015, já na diretoria de Gerson Claro, a taxa passou a 2,5 uferms (53,90 reais). Hoje a taxa de vistoria do DETRAN de Mato Grosso do Sul é de 5 uferms (120 reais). “Uma das taxas mais altas do País, por uma vistoria realizada manualmente. É evidente o interesse que o serviço não seja realizado pelo DETRAN e sim por empresas terceirizadas”, comentou Sakai.

FETEMS convida para o lançamento da CONAPE/MS

II Será lançado nesta segunda-feira, dia 4, a partir das 9 horas, no auditório da FETEMS (Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul), a CONAPE/MS (Conferência Nacional Popular de Educação), com a participação do presidente da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação), professor Heleno Araújo, que também é o coordenador geral da Conferência.



vice-presidenta da FETEMS, Sueli Veiga

Da Redação

redacao@publico.inf.br

A CONAPE foi criada após o Governo Temer publicar a portaria 577, do Ministério da Educação (MEC), editada em 27 de abril, que exclui representantes de diversas entidades do setor. Na mesma portaria, o ministro Mendonça Filho (DEM-PE) alterou a composição do Fórum Nacional de Educação (FNE), transferindo para a secretaria executiva do MEC a competência de realizar a Conferência Nacional de Educação (Conae) e acompanhar o cumprimento de suas deliberações.

A Conferência tem o objetivo de monitorar as metas e fazer análise crítica das medidas que inviabilizam a efetivação do PNE, em especial, a aprovação da Emenda Constitucional 95/2016, que estabelece um teto de 20 anos aos gastos públicos federais, inviabilizando a consagração plena de todos os direitos sociais, especialmente a educação.

A vice-presidenta da FETEMS, Sueli Veiga, e o secretário de formação, Onivan Correa, são membros da FETEMS na CONAPE/MS e estão mobilizando a diretoria

executiva, as 14 regionais que compõem a Federação e seus 74 SIMTEDs para organizarem as conferências intermunicipais que devem ser realizadas até os meses de outubro e novembro. A Conferência Estadual tem a previsão de acontecer em novembro e concluída com a CONAPE nacional no mês de abril, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

“É muito importante a participação de todos e todas na CONAPE/MS. A Educação não é do Governo Federal. É nossa! E somos nós que temos de defendê-la! Por

isso, como o Governo Temer não quer realizar a CONAE, é por meio da CONAPE que vamos continuar a defender Educação Pública de Qualidade para todos e todas”, enfatiza a vice-presidenta da FETEMS, Sueli Veiga.

A CONAPE/MS é uma realização da FETEMS (Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul), da UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), das Universidades, das Secretarias Estadual e Municipal de Educação, entidades sindicais e movimentos sociais.

CRONOGRAMA DAS CONFERÊNCIAS

05 e 06/10 - Coxim

05 e 06/10 - Dourados

19 e 20/10 - Campo Grande

19 e 20/10 - Naviraí

19 e 20/10 - Jardim

26 e 27/10 - Ponta Porã

26 e 27/10 - Três Lagoas

09 e 10/11 - Aquidauana

10 e 11/11 - Corumbá ou Ladário

16 e 17/11 - Nova Andradina

16 e 17/11 - Paranaíba

17 e 18/11 - Chapadão do Sul

22 e 23/02/2018 - CONAPE ESTADUAL - Campo Grande

Presidente da FETEMS participa de palestra no SINTEBAN

II Aconteceu no dia 30 de agosto, na sede do SINTEBAN (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Bandeirantes-MS), palestra sobre a retirada de direitos dos cidadãos e contra a Reforma da

Previdência, com o tema “Previdência, MS-Prev e INSS - Regime Próprio e Regime Geral”.

A presidenta do SINTEBAN, Adelaide Alle Fantinato, como anfitriã fez a

abertura do evento, logo após passou a palavra para o Vice-Regional de Campo Grande-MS, Renato Pires de Paula, que fez o repasse da assembleia da FETEMS, realizada dia 28 de agosto.

A palestra sobre as Reformas Trabalhista, Previdenciária e Fiscal, Terceirização e PEC 287/2016 foi ministrada pelo presidente da Federação dos Trabalhadores em Educação

de Mato Grosso do Sul (FETEMS), Jaime Teixeira, que fez análise de conjuntura no contexto do golpe do governo Temer que retira os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Após a palestra, foram realizados debates e perguntas específicas sobre a vida funcional dos servidores. O presidente da Fetems, Jaime Teixeira interagiu e respondeu a todos os questionamentos.

PMs lançam 'Movimento Aliança de Integração' para fortalecer representatividade da categoria

Policiais Militares de Mato Grosso do Sul, ativos e aposentados, com objetivo de unificar e fortalecer a representatividade da classe, lançou o Movimento Aliança de Integração.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

A cerimônia de lançamento aconteceu na quinta-feira (31), às 14h30, na sede do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário (SINDIJUS-MS). Durante o evento um manifesto foi lido apresentando as diretrizes do Movimento. Na carta as lideranças destacaram a necessidade de formação e capacitação de novas lideranças para a repre-



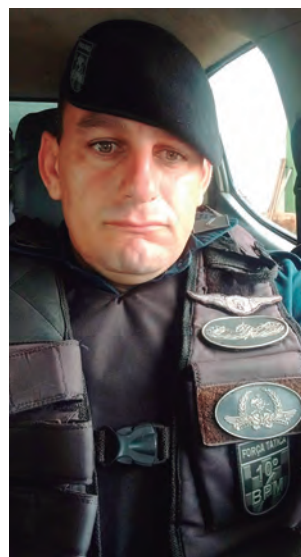
Representantes destacaram a necessidade de formação e capacitação de novas lideranças para a representatividade dos PMs no Estado

sentatividade dos PMs, e um maior trabalho de base para que os policiais participem dos processos decisórios da categoria.

Outro ponto destacado pelos militares é a promoção do debate sobre a unificação das associações, e assim construir um único movimento representativo.

“É importante que a classe seja motivada a participar coletivamente dos debates relacionados a reajuste salarial, carreira e estrutura de trabalho, entre outras situações que envolvem a Segurança Pública”, comentou Cabo PM Rodrigo Haynan.

“Diante dos recentes desdobramentos das negociações salariais e da falta de uma representatividade mais alinhada com as necessidades dos PMs, que expõe e torna a



Cabo PM Cassimiro

categoria cada vez mais frágil perante o Governo, criamos o Movimento Aliança de Integração para debater e refletir sobre a representatividade que temos e a que queremos”, analisou o Cabo PM Severino Cassimiro.



Sargento PM Juliane Kuklinski lendo o manifesto



Cabo PM Rodrigo Haynan

Lilian Fernandes é candidata a reeleição do Sindsad-MS

II Dia 10 de outubro será realizada a eleição do SINDSAD-MS (Sindicato dos Trabalhadores e Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul) que representa 8.000 servidores da base e 11 carreiras.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Lilian Fernandes é atual presidente do SINDSAD-MS e estará concorrendo para a gestão 2017/2021. “Me sinto apta, legítima e com muita vontade de continuar a trabalhar pelos servidores estaduais. Quem acompanha minha história, sabe que ela se mistura em muitos capítulos com a história do sindicato, que hoje tem reconhecimento dentro dos quadros das entidades sindicais do Estado”.

“Sigo na disputa com um grupo coeso e que lutou do meu lado durante todos esses anos.



Lilian Fernandes é atual presidente do SINDSAD-MS

Creio que a Experiência que adquirimos nesses anos será essencial no contexto atual em que vivemos”, enfatiza Lilian Fernandes.

Além das conquistas no

quadro ao lado, através da atual diretoria do SINDSAD-MS, a principal foi a aquisição de um Imóvel Residencial para Sede própria, onde a Reforma da mesma está sendo realizada.

Durante sua gestão Lilian Fernandes e a diretoria do SINDSAD-MS conquistaram vários benefícios para os servidores. Dentre eles, os principais são:

Acompanhamentos nas sindicâncias, nos processos administrativos e judiciais dos Servidores filiados;

Assessoria Jurídica para os servidores filiados por meio de dois escritórios de advocacia contratados;

Negociação para o Reajuste Salarial, Correção nas Tabelas, Correção das distorções;

Trabalho para implantação e pagamento retroativo das progressões e promoções funcionais de todos os Servidores das carreiras representadas;

Conquista dos PCCs da Carreira de Gestão de Assistência e Cidadania e da Carreira de Gestão para o Desenvolvimento do Trabalho e em fase de implantação o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores da Carreira de Gestão de Medidas Socioeducativas;

Conquista da carga horária de seis horas para os Servidores dos Ceinfs e demais órgãos do Estado;

Conquista da Carteira Funcional para os Servidores das Medidas Socioeducativas;

Atuação na Luta Nacional contra o PL 257/16 e o Projeto de Terceirização, Projetos de Lei que podem trazer prejuízo aos Servidores;

Realização de Atividades em Alusão ao Dia Internacional de Luta das Mulheres (08 de março);

Participação ativa no Conselho de Administração da CASSEMS, através da Presidente Lilian Fernandes como Conselheira Titular, atuando sempre na defesa da Saúde de Qualidade e atendimento humanizado para os beneficiários e seus familiares;

Comemoração ao Dia dos Servidores e ao Dia das Crianças nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016.



Sintss apoia o Grito dos Excluídos

II O Grito é um processo que tem com ponto máximo a Semana da Pátria, mais especificamente o Dia 7 de Setembro – Dia da Independência do Brasil. A proposta não só questiona os padrões de independência do povo brasileiro, mas ajuda na reflexão para um Brasil que se quer cada vez melhor e mais justo para todos os cidadãos e cidadãs. Assim, é um espaço aberto para denúncias sobre as mais variadas formas de exclusão.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

O Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social de Mato Grosso do Sul não poderia se furtar em contribuir com estas atividades, num momento que o país passa por um golpe parlamentar, jurídico e midiático, que está destruindo os direitos dos trabalhadores.

Uma face gritante deste processo é a famigerada proposta de reforma da Previdência, uma luta que o SINTSS/MS vem travando com centenas de entidades e movimentos sociais do País, pois esta representa o fim das aposentadorias para os trabalhadores brasileiros, e assim que for aprovada, os governos estaduais vão utilizar nos Estados, afetando os servidores públicos diretamente.

A situação fica cada dia

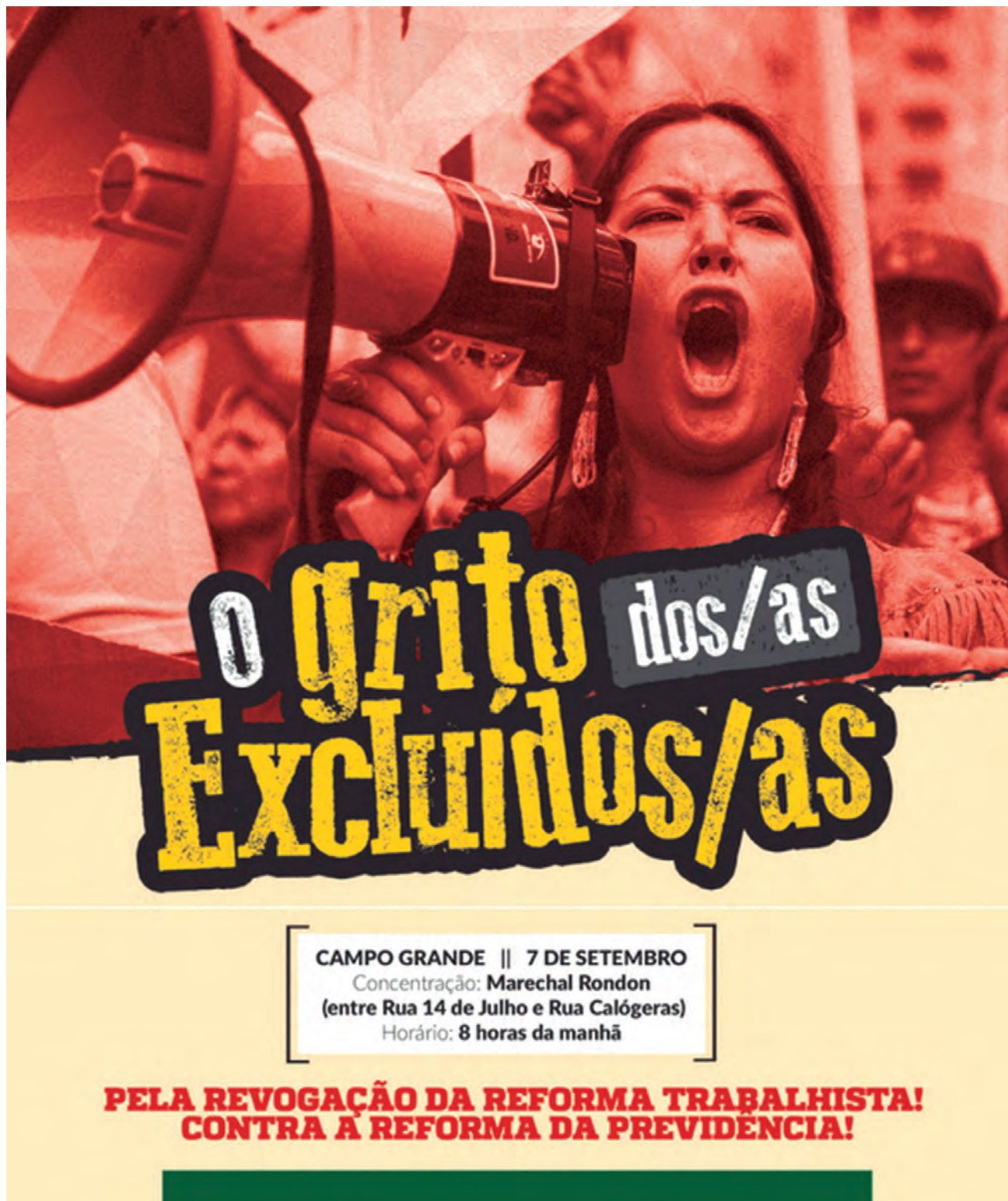
mais grave, há pouco tempo atrás o governo do Estado chegou a decretar o fim dos protestos no Parque dos Poderes, segundo ele, por causa do meio ambiente.

Há bem pouco tempo atrás o governador foi envolvido em um escândalo de corrupção, que se comprovado, pode lhe custar o cargo e seus direitos políticos cassados. Além disso, o Poder Executivo ofereceu míseros 2,94% de reajuste salarial ao serviço público do Estado, situação que deixou todas as categorias estaduais descontentes.

O governo não pode impedir o direito de ir e vir das pessoas, ainda mais com um tipo de atitude desta, antidemocrática e antissindical.

É importante citar que o Fórum dos Servidores Públicos do Estado deliberou pela criação do Fórum MS contra a corrupção que irá reforçar a transparência das entidades públicas do Estado. Além de realizar um ato de apoio à Associação dos Oficiais Militares Estaduais (AOFMS) e ao Coronel Alírio Vilasanti Romero, que vem sofrendo perseguição.

É por estas e outras que devemos fortalecer o apoio ao Grito dos Excluídos que neste ano acertadamente pede “a vida em primeiro lugar”. Por Direitos e Democracia, A Luta é Todo Dia!



O grito dos/as Excluídos/as

CAMPO GRANDE || 7 DE SETEMBRO
Concentração: Marechal Rondon
(entre Rua 14 de Julho e Rua Calógeras)
Horário: 8 horas da manhã

**PELA REVOGAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA!
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!**

23º Grito dos Excluídos

7 de Setembro de 2017.

Campo Grande – Concentração a partir das 8h na Rua Marechal Rondon entre a Rua 14 de Julho e a Rua 7 de Setembro.

Dourados - Avenida Marcelino Pires, com a Rua Melvin Jones a partir das 8h.

Livro que conta a história da Cassems é lançado

Messias Ferreira

O livro “Cassems 15 Anos – Autogestão em Saúde: Um Sonho Possível” foi lançado na noite do dia 24, na sala de exposição Loyde Bonfim de Andrade, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo. Escrito pelo professor Eronildo Barbosa da Silva, a obra narra os 15 anos de história da Caixa dos Servidores. Criada em 2000, após a reforma administrativa do Estado que extinguiu o Previsul, órgão que oferecia assistência à saúde aos servidores públicos estaduais, a Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul é, hoje, o maior plano de saúde de autogestão do Estado e um dos maiores do Brasil.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Desde a sua criação, a Cassems cresceu, inovou, profissionalizou-se e mudou a vida dos sul-mato-grossenses tanto na saúde, quanto na economia. Ela não cresceu apenas em estrutura, mas também na quantidade e na qualidade de atendimentos. Os 77 mil servidores públicos que acreditaram na Caixa dos Servidores ali no começo, hoje totalizam mais de 200 mil vidas, entre titulares e dependentes.

O atual presidente do Conselho Fiscal da Caixa dos Servidores, Lucilo

Nobre, destaca a responsabilidade com que a Cassems cuida da vida de mais de 200 mil beneficiários.

“É com muito orgulho que a gente foi convidado para somar com a equipe Cassems. Quanto melhor for a Caixa dos Servidores, maior é nossa responsabilidade, mas a gente compartilha a cada dia o nosso trabalho, as nossas responsabilidades e as nossas ideias, e é devido a essa forma de trabalhar que a Cassems cresce tanto. A confiança da categoria, dos servidores públicos e das mais de 200 mil vidas, nos dá muita força para continuar crescendo. São 15 anos de história, mas a grandiosidade da Cassems parece que temos mais tempo de existência, e vamos continuar trabalhando para que a Caixa dos Servidores continue crescendo”, conta.

O vice-presidente da Cassems, Ademir Cerri, destaca que a Caixa dos Servidores começou desacreditada e, hoje, é um dos maiores planos de autogestão do País.

“Eu vejo a história da Cassems como a vitória do improvável. Quando a gente começou a Caixa dos Servidores, a gente fez mais por necessidade nossa e, hoje, nós temos a melhor assistência à saúde do Estado que atende a todos os servidores públicos do Estado



Desde a sua criação, a Cassems cresceu, inovou, profissionalizou-se e mudou a vida dos sul-mato-grossenses

Resgate da história

Para o escritor do livro, Eronildo Barbosa da Silva, resgatar a história da Cassems é contar a história de um plano de saúde moderno e que aponta para o futuro.

“Escrever esse livro foi um presente que os associados da Cassems me deram, que é resgatar parte da história de uma empresa tão progressista. Essa foi uma das tarefas que me deu imensa gratificação, porque resgatar a história da Caixa dos Servidores é resgatar a história de um plano de saúde moderno e antenado com o futuro por trabalhar com solidariedade, com conceito de harmonia, de felicidade. A Cassems é um instrumento que aponta para o futuro ao trabalhar de forma cooperada e forma harmônica. No decorrer desse trabalho, pude conviver com pessoas que acreditam no trabalho que fazem”, afirma.

e seus familiares. Hoje, a gente está lançando um livro que conta a trajetória vitoriosa da Cassems. Eu sou servidor público

há 40 anos e acompanhei a falência do Previsul e o nascimento da Caixa dos Servidores”, lembra.



Para o presidente da Cassems, Ricardo Ayaiche, construir e oferecer, ao lado dos servidores públicos, uma assistência à saúde digna aos beneficiários é motivo de muita satisfação que se materializa ao lançar o livro que conta a história da Caixa dos Servidores.

“É impossível expressar em palavras a emoção que estou sentindo hoje. A gente expressa uma grande alegria, uma honra enorme de estar junto

com todos os servidores públicos construindo uma saúde digna para todos os beneficiários Cassems. O grande segredo da Caixa dos Servidores para chegar aonde chegou é a participação, a gestão séria, profissionalizada, com transparência e muito trabalho para atingir os objetivos desejados. Daqui para frente nós vamos continuar trabalhando na construção de uma família cada vez melhor”, pontua.